

Voluntárias Sociais ampliam movimento por participação cidadã na sociedade

Notícias

23/04/2015

Ao som do quarteto de cordas do Neojiba, os jardins do Palácio de Ondina se transformaram em um centro de discussão e planejamento de ações de voluntariado nesta sexta-feira (24), com o primeiro encontro de mulheres solidárias da Bahia. 150 prefeitas e primeiras-damas de municípios baianos atenderam ao chamado da presidenta das Voluntárias Sociais, Aline Peixoto, para uma articulação direta em favor do desenvolvimento e da implementação de novos programas sociais.

Mais que a autoridade de gestão de um município, elas trouxeram a Salvador cidadania e a solidariedade de baianas que acreditam que a união é o primeiro passo para o crescimento. A prefeita de Itaquara, Iracema Guimarães, ressalta que essa proximidade entre as várias esferas do poder é fundamental para a criação de uma sociedade plena e diz "meu município é muito pobre, mas temos obtido desenvolvimento com atividades como essa, de aproximação e união. Tenho sentido uma grande preocupação do governador com temas como saúde e educação, que também são nossas prioridades. Juntos podemos melhorar a situação de todos".

Em uma demonstração de como melhores resultados podem ser atingidos com ações conjuntas, as convidadas fizeram as primeiras doações para a campanha de inverno da ONG Voluntárias Sociais. Foram entregues enxovais completos para atender as necessidades de recém-nascidos e idosos, num valor que ultrapassou os R\$ 200 mil.

A primeira-dama de Abaíra, Viviane Chicourel, elogiou o comprometimento da presidenta das Voluntárias ao abrir a própria casa para conhecer as necessidades das cidades e propor um amplo movimento pelo voluntariado. "Encontros como esse são únicos, por que unem pessoas e fazem com que tenhamos a certeza de que podemos minimizar dores e dificuldades atuando em conjunto".

Todos podem ser voluntários

Além da apresentação dos atuais projetos desenvolvidos pela organização, como o jovem aprendiz, saúde materna e neonatal e do trabalho voltado para cultura, arte e lazer, Aline Peixoto destacou as inovações que devem ser implementadas ainda esse ano. Segundo ela, há dois projetos em estudo que visam colocar lado a lado quem quer e pode dar e aqueles que mais precisam. "O voluntariado em hospitais, que deve ter como local piloto o hospital Roberto Santos, pretende contar com a participação de cidadãos que desejem doar o próprio talento e expertise para colaborar. Esse encontro de desejos e necessidades deverá ser feito através de um site onde as pessoas poderão se inscrever e informar o que podem fazer e quais os melhores dias e horários para participar. Você não precisa ter nenhuma graduação, basta querer ajudar. Pode contar histórias, fazer companhia ou atuar na área em que já trabalha", diz Aline, citando o exemplo de professores e psicólogos que podem desenvolver atividades dentro

da unidade de saúde.

A outra proposta é a criação do Voluntários na Comunidade, que contará com um núcleo das Voluntárias Sociais, formado por um profissional de serviço social e um de psicologia, em bairros, com a doação de sopas e pães. O objetivo é mais que levar alimento para o corpo, é ouvir os moradores e ajudar na solução de problemas vivenciados por famílias locais.

A expectativa é que esse primeiro encontro de mulheres solidárias da Bahia se torne referência e se multiplique no interior do estado. Reuniões que congreguem baianos das mais diversas profissões, cidadãos mobilizados pelo reaquecimento do trabalho voluntário e pelo exercício do conceito básico de voluntariado: a doação de tempo, trabalho e talento em prol de causas de interesse social e comunitário.

- [Imprimir](#)
- [PDF](#)

- [Voltar](#)
- [Início](#)